

MARCELA CASTILHO PERES PELLOSO

Estudo retrospectivo de gestantes IgM anti-*Toxoplasma gondii* reagentes e filhos
expostos no Estado do Paraná, Brasil

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

Área de concentração: Doenças Infecciosas e Parasitárias e Saúde do Homem

Orientador: Profa. Dra. Ana Lúcia Falavigna
Guilherme

Maringá

2005

Estudo retrospectivo de gestantes IgM anti-*Toxoplasma gondii* reagentes e filhos expostos no Estado do Paraná, Brasil

RESUMO

Objetivo: Verificar a ocorrência de gestantes IgM anti- *Toxoplasma gondii* reagentes na rede pública do Paraná e descrever variáveis maternas e do concepto relacionadas ao perfil clínico, laboratorial e terapêutico. Métodos: Estudo retrospectivo, incluindo gestantes IgM anti- *T. gondii* reagentes e conceptos atendidos na 15ª Regional de Saúde/Paraná, de janeiro/2001 a dezembro/2003. Foi utilizado questionário estruturado, a partir dos registros clínicos, laboratoriais (ELISA IgM/IgG), ultrassonográficos e entrevista materna. Resultados: Ocorreram 290 casos (0,97%) de infecção presumível, evidenciando incidência de IgM anti-*T. gondii* gestacional de 10,7/1000 nascimentos. O tempo médio entre consulta e coleta das 290 primeiras sorologias foi de 17,7 dias; 90/290 fizeram acompanhamento sorológico com duas amostras e 38/290 com três; os índices IgM anti-*T. gondii* prevaleceram próximos ao limiar de positividade; 195/264 iniciaram pré-natal no primeiro trimestre; 146/204 foram assintomáticas e cefaléia, distúrbios visuais e mialgia foram queixas frequentes; 13/204 casos apresentaram alterações ultrassonográficas; 112/227 gestantes receberam diferentes esquemas terapêuticos sendo que 54 delas iniciaram tratamento um mês após o diagnóstico laboratorial. Houve tendência de tratar gestantes com índices de IgM $\geq 2,000$; dos conceptos, 44/208 realizaram sorologia, todas IgG reagentes e dois casos IgM com soroconversão e quadro clínico da doença. Conclusão: Há gestantes IgM anti-*T. gondii* reagentes nos vários municípios investigados. Poucos casos tiveram confirmação laboratorial da suspeita inicial. Para reduzir a transmissão vertical e prevenir complicações precoces e tardias nas crianças expostas, é imprescindível aos serviços públicos de saúde que o monitoramento inclua a sistematização dos exames confirmatórios de toxoplasmose aguda e a disponibilização da terapêutica.

Descritores: Gestantes. Concepto. IgM anti-*T. gondii*. Toxoplasmose. Serviços Públicos de Saúde.

Retrospective analysis of IgM anti-*Toxoplasma gondii* reagent pregnant women and affected offspring in the State of Paraná, Brazil

ABSTRACT

Aim: The occurrence of IgM anti-*Toxoplasma gondii* reagent pregnant women attended by the public health service in the state of Paraná, Brazil, is verified; maternal and child variables related to the clinical, laboratorial and therapeutic profiles are described. **Methods:** A retrospective study of IgM anti- *Toxoplasma gondii* reagent pregnant women and their offspring attended at the 15th Regional Health Center of Paraná, from January 2001 to December 2003. A structural questionnaire was used from clinical, lab (ELISA IgM/IgG) and ultrasonograph registers, together with interviews with mothers. **Results:** 290 (0.97%) cases of alleged infection occurred at an incidence of IgM anti- *T. gondii* pregnancies in 10.7 /1000 births; 17.7 days was the mean time between clinical exam and collection of the 290 first serology; 90/290 had serum following up with two samplings and 38/290 with three samplings. IgM anti-*T. gondii* indexes were close to positive border; 195/264 started pre-natal exams until 12th week; 146/204 were asymptomatic and frequent complains consisted of cephalalgia, vision disturbance and myalgia; 13/204 had ultrasonograph alterations; 112/227 received chemoprophylaxis with different therapeutic schemes; 54/112 began treatment a month after lab diagnosis. Trend consisted of treating pregnant women with over 2.000 IgM index; 44/208 of offspring underwent serology; all were IgG reagents and two were IgM cases with serum conversion and clinical conditions of disease. **Conclusion:** IgM anti-*T. gondii* pregnant women exist in several municipalities under analysis. Few cases had a lab guarantee of early suspicion. It is mandatory that public health services should include in their monitorization confirmatory tests in acute toxoplasmosis and therapy availability to reduce vertical transmission and prevent early and late complication in offspring.

Key words: Pregnant women; Offspring; IgM anti-*T. gondii*; Toxoplasmosis; Public Health Service.